



RELATÓRIO Nº , DE 2010

Da COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS, sobre a Mensagem nº 312, de 2010 (Mensagem nº 677, de 2 de dezembro de 2010, na origem) do Presidente da República, submetendo à consideração do Senado Federal o nome do Senhor ALEXANDRE ANTONIO TOMBINI para exercer o cargo de Presidente do Banco Central do Brasil.

RELATOR: Senador **ALOIZIO MERCADANTE**

Nos termos do art. 84, inciso XIV, combinado com o art. 52, inciso III, alínea *d*, da Constituição Federal, o Presidente da República, por meio da Mensagem nº 312, de 2010 (Mensagem nº 677, de 2 de dezembro de 2010, na origem) submeteu à apreciação do Senado Federal o nome do Senhor Alexandre Antonio Tombini, para ser conduzido ao cargo de Presidente do Banco Central do Brasil.

Os referidos dispositivos conferem competência privativa ao Presidente da República para nomear e ao Senado Federal para aprovar, previamente, por voto secreto e após argüição pública, entre outros servidores públicos, o Presidente e os demais diretores do Banco Central do Brasil.

Nos termos do disposto no art. 99, V, do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), compete à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) opinar sobre a escolha do Presidente do Banco Central. Ainda nos termos do art. 383 do RISF, a CAE deve arguir o indicado e apreciar o relatório com dados sobre o candidato.

De acordo com a Lei nº 6.045, de 1974, que alterou a Lei nº 4.595, de 1964, e, também, a composição da diretoria do Banco Central do Brasil, os diretores do Banco Central do Brasil serão escolhidos entre



brasileiros de ilibada reputação e notória capacidade em assuntos econômico-financeiros.

O *curriculum vitae* anexo à Mensagem Presidencial relata a formação acadêmica e a experiência profissional do Senhor Alexandre Antonio Tombini.

O Senhor Alexandre Antonio Tombini nasceu em Porto Alegre, RS, em 1963. Graduiu-se em economia pela Universidade de Brasília (UnB) em 1984, e obteve o grau de Ph.D. em Economia pela Universidade de Illinois, Urbana Champaign, Estados Unidos, em 1991.

O Senhor Alexandre Tombini tem uma longa experiência no setor público. Em 1991 e 1992, foi Coordenador de Análise Internacional no Departamento de Assuntos Internacionais no Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento. No final de 1992, passou a coordenar a Área Externa da Secretaria de Polícia Econômica do Ministério da Fazenda, mantendo-se nessa atividade até 1995. Naquele ano, ocupou o cargo de Assessor Especial da Câmara de Comércio Exterior da Casa Civil da Presidência da República.

Em 1998, o Senhor Alexandre Tombini começou a trabalhar no Banco Central. Inicialmente como Consultor da Diretoria Colegiada (entre maio de 1998 e março de 1999), como ponto de contato entre a Diretoria de Supervisão e as áreas correspondentes no Banco Mundial e no Banco Internacional de Pagamentos (BIS). Entre março de 1999 e junho de 2001 chefiou o Departamento de Estudos e Pesquisas. Esse departamento é responsável pelas projeções de inflação e construções de cenários macroeconômicos que subsidiam as decisões do Comitê de Política Monetária (COPOM) a respeito das taxas de juros.

Entre 2001 e 2005, o Sr. Alexandre Tombini trabalhou no Fundo Monetário Internacional como Assessor Sênior do Diretor-Executivo e Membro da Diretoria Executiva. Em 2005, retornou ao Banco Central para ocupar o cargo de Diretor de Estudos Especiais. Desde abril de 2006, é o Diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro do Banco Central.

O indicado foi também Professor Visitante do Departamento de Economia da UnB em 1993 e 1994.



As funções e as atividades desempenhadas, evidenciadas em seu currículo, que se encontra à disposição dos eminentes integrantes desta Comissão, revelam o alto nível de qualificação profissional e a formação técnica e acadêmica do indicado, ficando, assim, esta Comissão de Assuntos Econômicos em condições de deliberar sobre a indicação do Senhor Alexandre Antonio Tombini para ser conduzido ao cargo de Presidente do Banco Central do Brasil.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator